

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
CAMPUS DE SUMÉ

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

Aprovado por Unanimidade na 15ª Reunião do Conselho Administrativo do CDSA, realizada no dia 14/09/2010.

SUMÉ, 31 DE MARÇO DE 2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
CAMPUS DE SUMÉ

THOMPSON FERNANDES MARIZ
REITOR

MÁRCIO DE MATOS CANIELLO
DIRETOR DO CDSA

NADEGE DA SILVA DANTAS
VICE-DIRETORA DO CDSA

MARIA DO SOCORRO SILVA
COORDENADORA ADMINISTRATIVA DA UAEDUC

HUGO MORAIS DE ALCÂNTARA
COORDENADOR ADMINISTRATIVO DA UATEC

MAGNÓLIA DA ARAÚJO CAMPOS PFENNING
COORDENADORA DO CURSO DE ENGENHARIA EM BIOTECNOLOGIA E BIOPROCESSOS

MARIA GORETHE DE SOUSA LIMA
COORDENADORA DO CURSO DE ENGENHARIA DE BIODIVERSIDADE

JOSÉ VANDERLAN LEITE DE OLIVEIRA
COORDENADOR DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ROZENVAL DA ALMEIDA SOUSA
COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

JOSÉ IRELÂNIO LEITE DE ATAÍDE
COORDENADOR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO

ANTÔNIO DA SILVA CAMPOS JÚNIOR
COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM GESTÃO PÚBLICA

SÉRGIO NEVES DANTAS
COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO EM AGROECOLOGIA

FRANCISCO PAULINO FILHO
PREFEITO DO CAMPUS

JOSÉ BRÁULIO JAPIASSU
ASSESSOR TÉCNICO

RAFAEL GALDINO MAIA
SECRETÁRIO DO CENTRO

DIEGO GADELHA DE MENESES
COORDENADOR ADMINISTRATIVO

GUSTAVO VILLARIM DE FARIAS LEITE
CHEFE DA DIVISÃO DE MATERIAIS

SÉRGIO MARCELO ARAÚJO BARROS DE OLIVEIRA
CHEFE DO ALMOXARIFADO E DO PATRIMÔNIO SETORIAIS

THIAGO PEREIRA FERNANDES
AGENTE DE PROTOCOLO

DANIELLA CIBELE BEZERRA
TÉCNICA EM LABORATÓRIO

SEVERINO RAMOS SIMÕES
MOTORISTA

Ação 11EU - Expansão do Ensino Superior – Campus de Sumé

Tabela 1 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do campus de Sumé, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior de Graduação e de Pós-Graduação, realizar atividades de Extensão e desenvolvimento de pesquisas.
Descrição	Construção e reforma de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações de acordo com as legislações específicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26252-Universidade Federal de Campina Grande
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Márcio de Matos Caniello

4.1.4.3.5.2. Resultados

Tabela 2 - Metas e resultados da ação no exercício

Física*			Financeira		
Prevista	Realizada	%	Prevista	Realizada	%
350	250	71,00	R\$ 4.560.152,00	R\$ 4.555.754,02	99,9%

(*) Produto: Vaga disponibilizada (unidade)

Fonte: SIMEC

Tabela 3 - Despesas totais realizadas para o atingimento da meta

Elemento de Despesa		Valor (R\$)	%
Código	Descrição		
3390.00	Despesas Correntes	R\$ 918.309,43	100%
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	R\$ 88.868,27	9,7%
3390.30	Material de Consumo	R\$ 411.496,56	44,8%
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 5.015,72	0,5%
3390.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 11.712,60	1,3%
3390.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 340.929,09	37,1%
3390.93	Indenizações e Restituições	R\$ 60.287,19	6,6%
4490.00	Despesas de Capital	R\$ 3.637.444,59	100%
4490.51	Obras e Instalações	R\$ 2.524.920,56	69,4%
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 1.112.524,03	30,6%
Total (Despesas Correntes + Despesas de Capital)		R\$ 4.555.754,02	

ANÁLISE CRÍTICA DE DESEMPENHO

1. Histórico

A criação do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), *Campus* de Sumé da Universidade Federal de Campina Grande foi proposta no âmbito do Plano de Expansão Institucional da UFCG (PLANEXP) protocolado no MEC no dia 19 de julho de 2005 em audiência pública com o então Secretário Executivo do Ministério Fernando Haddad. Entretanto, a proposta não foi contemplada na primeira fase do Programa de Expansão das IFES, o que motivou a sociedade civil e os poderes constituídos do Cariri paraibano a se mobilizarem em torno da reivindicação do *campus*, culminando com a realização, em 10 de março de 2006, de um ato público sem precedentes na região, o “Grito do Cariri”.

Solidária com essa mobilização, a Administração Superior da UFCG envidou todos os esforços para a viabilização do *campus* e protocolou, novamente em audiência pública no MEC realizada no dia 8 de fevereiro de 2007, uma “Carta de Intenções” reafirmando este propósito. Ato contínuo, a Secretaria de Projetos Estratégicos da Instituição (SPE) iniciou os trabalhos para a definição do perfil do *campus* por meio da realização de plenárias na região, cujas diretrizes foram aprovadas por unanimidade pelo Colegiado Territorial do Cariri Paraibano em Assembléia Ordinária realizada em dezembro de 2007. A partir deste levantamento a SPE, em parceria com conselheiros indicados pela Câmara Superior de Ensino da UFCG elaborou o Projeto Acadêmico do *Campus* de Sumé (http://www.ufcg.edu.br/~spe/cdsa_projeto_academico.pdf), o qual viria a fundamentar a aprovação de uma emenda parlamentar do Senador José Marnanhão ao Plano Plurianual 2008-2011 garantindo recursos para a implantação do *campus*.

Diante dessa conjunção de fatores favoráveis, em 30 de maio de 2008 o Magnífico Reitor da UFCG assinou Termo de Pactuação com o MEC, através do qual foram assegurados à Instituição, além de Cargos de Direção e Funções Gratificadas, os seguintes recursos:

PACTUAÇÃO					
	2008	2009	2010	2011	TOTAL
Docente	33	30	20		83
TA*	20	22			42
Investimentos* *	4.250.000,00	4.250.000,00	4.250.000,00	4.250.000,00	17.000.000,00

- Os recursos de investimentos serão oriundos de emenda ao PPA, Programa 1073, ação 7L83.
- Quanto aos cargos de Técnicos serão 12 – NS e 30 N/M

Figura 1 - Fac Símile de Tabela do Termo de Pactuação

Diante da garantia de recursos financeiros e humanos para a criação do *campus*, em 10 de junho de 2008 o Colegiado Pleno do Conselho Universitário aprovou as Resoluções 05/2008 e 06/2008, autorizando a criação do *Campus* de Sumé e do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, respectivamente.

2. Plano de Metas 2009

Por meio de Portaria assinada no dia 2 de janeiro de 2010 o Magnífico Reitor da UFCG nomeou o Professor Márcio de Matos Caniello como Diretor *pro tempore* do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (UFCG/*Campus* de Sumé). O Plano de Metas da Diretoria *pro tempore* foi assim estabelecido:

1. Estruturação administrativa do CDSA;
2. Realização de concursos públicos de provas e títulos para docentes;
3. Realização de concursos públicos para servidores técnico-administrativos (em parceria com a Secretaria de Recursos Humanos);
4. Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos:
 - a. Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos;
 - b. Engenharia de Biosistemas;
 - c. Engenharia de Produção;
 - d. Licenciatura em Educação do Campo;
 - e. Licenciatura em Ciências Sociais;
 - f. Superior Tecnológico em Agroecologia;
 - g. Superior Tecnológico em Gestão Pública.
5. Realização de Vestibular Especial para entrada no Semestre 2009.2 (Em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e a COMPROV);
6. Execução do Orçamento 2009 (em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira – PRGAF, cujo Titular foi o Ordenador de Despesas);
7. Execução de obras de reforma, de construção de edifícios e de implantação de infraestrutura no *campus* (em parceria com a Prefeitura Universitária, cujo Titular foi o responsável pela Fiscalização dos Contratos);
8. Execução de obras complementares de infraestrutura no *campus* com pessoal da Equipe da Sub-Prefeitura;
9. Início das atividades letivas no *campus*;
10. Instalação da Unidade Gestora 108401 para execução do Orcamento de 2010.

3. Meta 1 – Estruturação Administrativa do CDSA

Valendo-se de autorização do MEC publicada no D.O.U. em dezembro de 2008, no primeiro semestre de 2009 a Administração Superior da UFCG nomeou e lotou no CDSA 09 (nove) docentes, por meio de processos de remoção e redistribuição, e 10 (dez) servidores técnico-administrativos – sendo 01 Administrador, 02 Técnicos em Laboratório, 05 Auxiliares em Administração, 01 Motorista e 01 Datilógrafo de Textos Gráficos – por meio de aproveitamento de candidatos em concursos já realizados pela Instituição e de processos de remoção de outros Centros da UFCG.

Com esses recursos humanos, além de alguns professores colaboradores de outros Centros, foram nomeados os Coordenadores Administrativos *pro tempore* e Secretários da Unidade Acadêmica de Teconologia do Desenvolvimento (UATEC) e da Unidade Acadêmica de Educação do Campo (UAEDUC), bem como os Coordenadores *pro tempore* dos sete cursos propostos. Também foram instalados o Conselho Administrativo (CONSAD) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), os quais se reuniram regularmente durante todo o ano, realizando reuniões ordinárias, extraordinárias e conjuntas, conforme estabelecido no Regimento Geral da UFCG.

4. Metas 2 e 3 – Concursos Públicos

No dia 11 de março de 2009, o Diretor *pro tempore* publicou o Edital CDSA Nº 001 abrindo Concurso Público de Provas e Títulos para o preenchimento de 51 vagas em 37 áreas do

conhecimento. Concomitantemente, o CONSAD examinava uma série de processos requerendo redistribuição, remoção e aproveitamento de aprovados mas não classificados em concursos públicos da Instituição e de outras IFES para lotação no CDSA. A homologação do Concurso foi publicada no Diário Oficial da União no dia 17 de junho de 2009 (Edital CDSA Nº 002) e a homologação dos aprovados para as vagas remanescentes em 17 de julho de 2009 (Edital CDSA Nº 003). Entretanto as nomeações só começaram a ser efetivadas a partir de 19 de outubro de 2009, dois meses e meio após o início do Semestre Letivo 2009.2.

No dia 13 de março de 2009 o Diário Oficial da União publicou o Edital SRH Nº 001, de 10 de março de 2009, abrindo Concurso Público para Servidores Técnico-Administrativos num total de 24 vagas para Nível Médio e 13 vagas para Nível Superior, cujas nomeações começaram a ser autorizadas a partir de 21 de setembro de 2009, 50 dias após o início do Semestre Letivo 2009.2.

5. Meta 4 – Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

As comissões de elaboração dos sete projetos pedagógicos foram nomeadas pelo Diretor *pro tempore* em janeiro de 2009, sendo presididas pelos Coordenadores *pro tempore* dos Cursos e contando com a participação dos professores nomeados para o CDSA, Secretários das Unidades Acadêmicas e professores colaboradores de outros Centros de Ensino da UFCG. Apresentamos abaixo um quadro resumo do encaminhamento dos PPCs, ora em análise da Pró-Reitoria de Ensino da UFCG:

Tabela 4 - Tramitação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

CURSO	U.A.	Nº DO PROCESSO	DATA
Bacharelado em Engenharia de Biosistemas	UATEC	23096.006938/09-98	20/03/09
Licenciatura em Educação do Campo	UAEDUC	23096.007251/09-76	24/03/09
Bacharelado em Engenharia de Produção	UATEC	23096.007849/09-10	30/03/09
Licenciatura em Ciências Sociais	UAEDUC	23096.011383/09-21	04/05/09
Bacharelado em Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos	UATEC	23096.014001/09-43	28/05/09
Superior de Tecnologia em Gestão Pública	UAEDUC	23096.017566/09-09	07/07/09
Superior de Tecnologia em Agroecologia	UAEDUC	23096.017563/09-87	07/07/09

Fonte: Protocolo Geral da UFCG

6. Meta 5 – Vestibular Especial 2009

Em função do atraso na autorização para a nomeação dos professores e servidores técnico-administrativos concursados (Ver Item 4), o que influenciou decisivamente no atraso da elaboração dos PPCs dos Cursos Superiores Tecnológicos, a Câmara Superior de Ensino da UFCG achou por bem autorizar a realização do Vestibular Especial apenas para os três Cursos de Bacharelado e os dois de Licenciatura, abrindo 50 vagas em cada um para ingresso no Semestre 2009.2, totalizando 250 vagas das 350 planejadas (71% da meta da Ação).

O Edital PRE 12/2009 foi publicado no dia 21 de maio, com o calendário de provas para os dias 05 e 06 de julho e o resultado previsto para o dia 15 de julho.



Figura 2 - Divulgação do Vestibular Especial

De maneira a garantir o sucesso do Vestibular Especial, a Diretoria *pro tempore* promoveu um processo de divulgação que envolveu a impressão de cartazes e folders, a veiculação de vinheta

em rádios parceiras do Cariri paraibano (sem ônus para a Instituição) e a visita de comissões de professores do CDSA a Colégios de Ensino Médio do Cariri.

De fato, os dados da Concorrência do Vestibular Especial vieram a confirmar que o concurso teve uma boa demanda, conforme se pode verificar na tabela abaixo:

Tabela 5 - Concorrência do Vestibular Especial

Curso	Vagas	Candidatos	Concorrência
Bacharelado em Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos	50	253	5,06
Bacharelado em Engenharia de Biosistemas	50	118	2,36
Bacharelado em Engenharia de Produção	50	237	4,74
Licenciatura em Ciências Sociais	50	259	5,18
Licenciatura em Educação do Campo	50	125	2,50
Total	250	992	3,97

Fonte: COMPROV

É importante ressaltar que segundo dados apurados no cadastramento dos alunos, 98% do total de matriculados são provenientes da Paraíba, 73% do Cariri e 39% do município de Sumé, o que veio a confirmar que o Projeto Acadêmico, construído com a participação da população, realmente atende à demanda por ensino superior da região.

7. Meta 6 – Execução Orçamentária

7.1. Cenário

De início, com a nomeação de parte dos servidores técnico-administrativos (Ver Item 3) foi formada, em 2 de fevereiro de 2009, uma mini estrutura composta por uma Coordenação Administrativa com a participação de um Administrador e dois Assistentes em Administração, exercendo as funções de Coordenação Administrativa, Chefia de Divisão de Materiais e Almoxarife/Patrimônio.

Durante o mês de fevereiro os referidos servidores foram encaminhados à Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira para serem treinados nas funções que passariam a exercer e estabelecerem uma dinâmica de cooperação com a Divisão de Materiais (DM), Comissão Permanente de Licitações (CPL), Almoxarifado e Patrimônio, uma vez que, em função da limitação de recursos humanos a execução orçamentária e financeira do CDSA ficou por conta da Unidade Gestora 158195 – *Campus* de Campina Grande.

7.2. Coordenação Administrativa

A Coordenação Administrativa do CDSA foi incumbida de tramitar e acompanhar os processos de aquisição de bens e serviços definidos pela Diretoria *pro tempore*; supervisionar a execução orçamentária e financeira do Centro; coordenar o fluxo de informações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis, no âmbito do Centro; fornecer à Diretoria do Centro informações para a tomada de decisões; assessorar a Diretoria do Centro em assuntos referentes a licitações e contratos administrativos e coordenar os processos de planejamento orçamentário do CDSA.

7.3. Divisão de Materiais

A Divisão de Materiais é responsável pelos procedimentos de aquisição de materiais, bens e serviços para o CDSA, além do assessoramento aos demais setores do Centro para especificação dos materiais, bens e serviços a serem adquiridos incluindo as adequações dos produtos/serviços à realidade mercadológica atual.

Desta forma, segue abaixo os dados estatísticos referentes ao trabalho realizado pela Divisão de Materiais durante o exercício 2009:

Tabela 6 - Dados Estatísticos da Divisão de Materiais

Descrição	Quantidade
Quantidade de Pedidos Analisados	47
Quantidade Total de Itens dos Pedidos	2.069
Quantidade de Itens Encaminhados para Licitação	2.035
Quantidade de Itens não Adquiridos	128

Fonte: Divisão de Materiais do CDSA

Extraindo todas as informações a partir dos dados acima, verifica-se que a DM/CDSA analisou aproximadamente 4,28 pedidos de materiais/mês, considerando o período de atividades entre fevereiro e dezembro/2009. É interessante, também, ressaltar a média de 188 itens analisados mensalmente bem como o satisfatório índice de aproximadamente 93% de produtos e serviços adquiridos com sucesso, ficando apenas pouco mais de 6% ou 128 itens sem serem adquiridos. Este desempenho contribui substancialmente com a eficiência e eficácia na Gestão deste Centro haja vista que além de propiciar o pleno andamento das atividades meio e fim reduz bastante a questão do retrabalho.

Quanto aos itens não adquiridos, em sua grande maioria, cerca de 78,90% deixaram de ser adjudicados em função do cancelamento na aceitação das propostas (preços superiores aos estipulados pela administração), 16 itens foram desertos e o restante (11 itens) foram cancelados por não atenderem às exigências do Centro e/ou especificações dos editais.

É pertinente informar que além da realização dos trabalhos acima descritos, a Coordenação Administrativa juntamente com a Divisão de Materiais desempenharam também outras funções como a de pregoeiro, empenhamento dos certames demandados por este Centro dentre outras atividades na UG 158195 – *Campus* de Campina Grande.

7.4. Almoxarifado Setorial e Divisão Setorial de Patrimônio

O Almoxarifado Setorial do CDSA é responsável pelo controle do uso do material de consumo no âmbito do Centro. Além disso, esse setor executa rotinas relacionadas com os processos de registro, recebimento, controle e movimentação dos materiais de consumo, sendo responsável pela sua distribuição aos diversos setores do Centro. Este setor ainda avalia a qualidade do material adquirido, assim como os prazos de validade dos materiais utilizados.

Como a execução orçamentária foi efetuada pela UG 158195, os materiais de consumo e permanentes foram recebidos no Almoxarifado Central e na Divisão de Patrimônio no *Campus* de Campina Grande. Por isso, o Almoxarifado Setorial do CDSA enfrentou dificuldades extras, já que o processo de recebimento, processamento de dados em Campina Grande e a transferência para o *Campus* de Sumé, por si só, já apresentam problemas bem peculiares no que diz respeito ao controle e logística. Os referidos problemas extras ocorreram, em sua grande maioria, devido ao não lançamento das notas fiscais recebidas e não lançadas no software SICOM ou mesmo o envio das notas de entrada de materiais (NEM) sem a ida da mercadoria, além de outros problemas formalizados e relatados pelo próprio Almoxarifado Setorial do CDSA ao Almoxarifado Central através dos memorandos 11 e 13/2009 de setembro e novembro, respectivamente.

Contudo, na medida do possível, as atividades do Almoxarifado Setorial foram realizadas a contento, considerando todas as adversidades enfrentadas tanto no *Campus* de Campina Grande quanto no *Campus* de Sumé, não sendo verificadas perdas de materiais de qualquer natureza.

7.5. Pregões e Licitações

Ao longo do exercício 2009, o CDSA processou 54 pedidos referentes a materiais de consumo, materiais permanentes, serviços e obras, o que resultou na realização de diversos certames, em conformidade com as Leis Federais nº 8.666/93, nº 10.520/2002 e com os Decretos Federais de nº 3.555/2000, 5.450/2005 e 5.504/2002 que regulamentam o processo de compras para a Administração Pública Federal. O processo de aquisições se procedeu de acordo com o quadro abaixo:

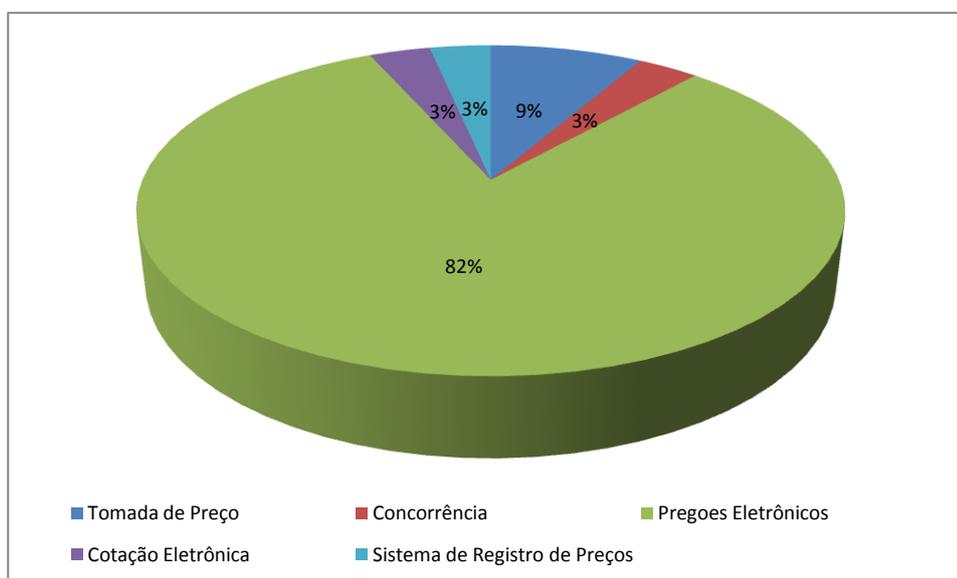
Tabela 7 - Processos Licitatórios Realizados

Tipo de Licitação	Qtde
Tomada de Preço	05
Concorrência	02
Pregões Eletrônicos	49
Cotação Eletrônica	02
Adesões a Registros de Preços – SRP	02
Total	60

Fonte: Coordenação Administrativa do CDSA

É nítida a supremacia dos pregões eletrônicos no processo de aquisição de bens, serviços e obras para o CDSA. Segundo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG – o percentual de realizações de pregões eletrônicos no processo de aquisição de bens e serviços na Administração Pública Federal é de aproximadamente 79,4%. No caso do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, esse índice ficou acima da média nacional já que a realização de pregões eletrônicos representou 82% do total. Para melhor ilustrar o quadro acima segue as mesmas informações no gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Tipos de Licitações Realizadas



Fonte: Coordenação Administrativa do CDSA

7.6. Execução Orçamentária e Financeira

Como citado anteriormente, a execução orçamentária e financeira foi realizada pelo Campus de Campina Grande, ou seja, através da UG 158195. Para melhor entender como se deram os gastos que custearam o início da implantação do *Campus* de Sumé, destacamos a princípio o orçamento inicial pactuado para tal atividade conforme quadro abaixo:

Tabela 8- Demonstrativo da Disponibilização de Recursos por Natureza de Despesas

Forma de Disponibilização dos Recursos	Valor Financeiro (R\$)
Custeio – 339000	R\$ 1.310.152,00
Capital – 449000	R\$ 3.250.000,00
Total	R\$ 4.560.152,00

Fonte: SIAFI/2009

É pertinente informar que no mês de agosto de 2009, a partir de gestões da PRGAF junto à Diretoria *pro tempore* do CDSA foi pactuado com o Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA) a permuta de créditos orçamentários, uma vez que se verificava uma carência de recursos de custeio no CCTA e, inversamente, uma carência de recursos de capital no CDSA. Assim, este Centro disponibilizou R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) em recursos de custeio para o CCTA e, como contrapartida, aquele Centro disponibilizaria o mesmo montante em recursos de capital para o CDSA.

Entretanto, próximo ao fim do Exercício, foi verificado um déficit de R\$ 64.579,06 considerando que o CCTA ultrapassou o limite acordado, utilizando R\$ 387.446,91 em recursos de custeio do CDSA, enquanto este Centro utilizou o montante de R\$ 322.867,85 em recursos de capital do CCTA. Assim, em decorrência desse descompasso, o CDSA não pôde empenhar despesas oriundas de alguns certames licitatórios realizados com a expectativa de ter à disposição os créditos pactuados com CCTA, uma vez que a PRGAF informou à Diretoria *pro tempore* que, àquela altura do Exercício 2009, os recursos do CCTA haviam sido utilizados na sua totalidade.

Com o acréscimo desses dados, o Orçamento do CDSA em 2009 passou a ser o seguinte:

Tabela 9 - Demonstrativo da Disponibilização de Recursos por Natureza de Despesas

Forma de Disponibilização dos Recursos	Valor Financeiro (R\$)
Custeio – 339000	R\$ 1.310.152,00
Permuta CCTA	(R\$ 387.446,91)
Total I	R\$ 922.705,09
Capital – 449000	R\$ 3.250.000,00
Permuta CCTA	R\$ 322.867,85
Total II	R\$ 3.572.867,85
Total I + II	R\$ 4.495.572,94
Recursos a serem ressarcidos pelo CCTA	R\$ 64.579,06
Total	R\$ 4.560.152,00

Fonte: Coordenação Administrativa do CDSA

7.7. Suplementação Orçamentária

Conforme o Termo de Pactuação assinado pelo MEC e pelo Magnífico Reitor da UFCG (Ver Figura 1), ficou determinado que seriam destinados à UFCG R\$ 17.000.000,00 (dezesete milhões de reais) para a implantação do *Campus* de Sumé, a serem liberados em 4 (quatro) parcelas anuais de R\$ 4.250.000,00 (quatro milhões e duzentos e cinquenta mil reais), sendo a primeira no exercício de 2008.

Entretanto, o MEC não liberou os recursos pactuados para o ano de 2008, em decorrência do que, segundo o Diretor *pro tempore* do CDSA ficaria “inexoravelmente prejudicada a execução do plano de metas e do cronograma físico-financeiro contidos no *Projeto Acadêmico do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido (CDSA) – UFCG/Campus de Sumé*, aprovado pelo Colegiado Pleno do Conselho Universitário em 10 de junho de 2008 e protocolado no MEC

por intermédio do Ofício N° 098/R/GR/UFCG em 17 de junho de 2008”, segundo Ofício CDSA 20/2009, datado de 2 de fevereiro, protocolado pelo Magnífico Reitor da UFCG no MEC.

Em virtude disso, o MEC resolver liberar uma suplementação de R\$ 2.231.572,65 (dois milhões, duzentos e trinta e um mil, quinhentos e setenta e dois reais e sessenta e cinco reais), os quais foram descentralizados em meados de outubro de 2009 para a UFCG, o que inviabilizou a realização dos certames licitatórios pela UG 158195 (à exceção do Projeto de Pavimentação e Drenagem, já licitado na época), uma vez que, em função de limites já atingidos, só poderiam ser licitados por meio de Concorrência Pública, o que seria inexecutável antes do fim do exercício.

Os recursos da suplementação orçamentária foram aplicados da seguinte maneira:

Tabela 10 - Demonstrativo dos Investimentos realizados com recursos da Suplementação Orçamentária

Descrição da Obra Contratada	Valor Recebido	Valor Empenhado
Construção do Ambiente dos Professores	R\$ 696.796,91	R\$ 696.796,91
Construção da Central de Laboratórios I	R\$ 702.121,54	R\$ 702.121,54
Construção da Central de Aulas II	R\$ 479.635,85	R\$ 479.635,85
Pavimentação e Drenagem do Campus	R\$ 353.018,35	R\$ 293.733,74
Total	R\$ 2.231.572,65	R\$ 2.172.288,04

Fonte: Coordenação Administrativa do CDSA

No caso específico das obras de Pavimentação e Drenagem, a referida obra estava orçada em R\$ 353.018,35, no entanto, no certame licitatório, o seu valor foi reduzido em 16,79%, desta forma sendo contratada no valor de R\$ 293.733,74. Em função do saldo, R\$ 59.285,21 não poder ser utilizado em outra obra/objeto se fez necessária a devolução do valor ao Concedente.

7.8. Quadro Final da Execução Orçamentária e Financeira

Em decorrência dos fatos relatados nos Itens 7.6 e 7.7, o quadro final da execução orçamentária 2009 do CDSA foi o seguinte:

Tabela 11 - Quadro Final da Execução Orçamentária 2009

Elemento de Despesa		Valor (R\$)	%
Código	Descrição		
<u>3390.00</u>	<u>Despesas Correntes</u>	<u>R\$ 918.309,43</u>	<u>100%</u>
3390.14	Diárias - Pessoal Civil	R\$ 88.868,27	9,7%
3390.30	Material de Consumo	R\$ 411.496,56	44,8%
3390.33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 5.015,72	0,5%
3390.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 11.712,60	1,3%
3390.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 340.929,09	37,1%
3390.93	Indenizações e Restituições	R\$ 60.287,19	6,6%
<u>4490.00</u>	<u>Despesas de Capital</u>	<u>R\$ 5.809.732,63</u>	<u>100%</u>
4490.51	Obras e Instalações	R\$ 4.697.208,60	80,9%
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 1.112.524,03	19,1%
	Total (Despesas Correntes + Despesas de Capital)	R\$ 6.728.042,06	

Fonte: Coordenação Administrativa do CDSA

Assim, tivemos a seguinte Execução Financeira no Exercício de 2009, a qual inclui o montante de R\$ 64.579,06 usados indevidamente pelo CCTA, conforme relatado no Item 7.6, recursos estes que deverão ser ressarcidos para o CDSA no Exercício de 2010:

Tabela 12 - Quadro Final da Execução Financeira 2009

Execução Financeira			
Fase	Prevista	Realizada	%
Orçamento	R\$ 4.560.152,00	R\$ 4.555.754,02	99,9%
Suplementação	R\$ 2.231.572,65	R\$ 2.172.288,04	97,3%
TOTAL	R\$ 6.791.724,65	R\$ 6.728.042,06	99,1%

Fonte: Coordenação Administrativa do CDSA

Avaliando-se as Tabelas 11 e 12, consideramos que a execução do Orçamento de 2009 do CDSA foi realizada a contento, uma vez que, dos recursos ordinários, unicamente R\$ 4.397,98 foram devolvidos ao Concedente (0,01% do total), ao passo que dos recursos suplementares descentralizados à UFCG apenas em outubro de 2009, foram devolvidos R\$ 59.284,61 (0,07% do total).

8. Meta 7 – Instalação da Infraestrutura do Campus

Em 2009 foi empenhado um total de R\$ 5.041.122,90 em obras e serviços para a instalação da infraestrutura do *Campus* de Sumé, o que representa 75% da execução financeira do Exercício:

Tabela 13 – Demonstrativo de Obras e Instalações

Licitação		Objeto	Área (M²)	Valor Licitado
Número	UG			
TP 012009	158195	Reformas e Adequações do Setor 2	1314	R\$ 607.043,27
		Direção do Centro	275	
		Bloco das Unidades Acadêmicas	209	
		Bloco de Salas de Aula	570	
		Laboratório de Informática e Sala de Leitura	162	
		Cantina	98	
TP 022009	158195	Rede Elétrica e Iluminação Pública do Setor 2		R\$ 664.561,09
CP 012009	158195	Obras Setor 1	1772	R\$ 953.000,00
		Central de Aulas I	1168	
		Pórtico de Entrada	169	
		Almoxarifado Setorial	170	
		Garagem	265	
CP 022009	158195	Pavimentação e Drenagem do Setor 2	6921	R\$ 293.733,00
TP 012009	158198	Ambiente de Professores	1132	R\$ 764.978,36
TP 012009	150154	Central de Laboratórios I	970	R\$ 773.601,03
TP 012009	158301	Central de Aulas II	1168	R\$ 739.965,52
Várias	158195	Rede de Telefonia e Lógica		R\$ 343.914,30
Total da Área Construída (Edificações)			6356	
Total da Área Pavimentada			6921	
Total Licitado				R\$ 5.140.796,57
Total Empenhado				R\$ 4.697.208,60
A Empenhar com Recursos de 2010 (Reforço)				R\$ 99.673,67

Fonte: Prefeitura do Campus

As obras executadas no Setor 2 do *Campus*, a saber, (1) Projeto de Pavimentação e Drenagem, (2) Projeto de Substituição da Rede Elétrica e de Iluminação, (3) Projeto de Implantação da Rede de Telefonia e Lógica e (4) Projeto de Reformas e Adequações tinham por objetivo recuperar e preparar uma área com cinco blocos já existentes para o início das aulas no Semestre 2009.2, a qual permaneceria servindo ao CDSA após a conclusão dos dois primeiros lotes de obras do Setor 1 do *Campus*, iniciadas em 2009, a saber: (1) Central de Aulas I, (2) Pórtico de Entrada, (3) Almojarifado Setorial, (4) Garagem, (5) Ambiente dos Professores, (6) Central de Laboratórios I e (7) Central de Aulas II.

Como se pode observar na Tabela 13, estes projetos prevêem a construção de 6.356 m² em edificações e 6.921 m² em obras de pavimentação e drenagem, além de uma Rede de Alimentação e Distribuição elétrica composta de um ramal de entrada de energia, uma cabine de medição e proteção, um ramal de saída de energia, rede compacta para distribuição de energia em 13.8 kV com 780 metros de extensão, três transformadores trifásicos, três quadros gerais de distribuição (QGBT), rede subterrânea de alimentação em baixa tensão (RABT) e Rede de Iluminação Externa com 84 pontos de luz de vapor de sódio a serem instalados em postes de concreto armado e postes tubulares curvos duplos. Também merece destaque a Rede de Telefonia e Lógica com 15 anos de garantia, composta de Bastidor remoto Alcatel Omni PCX Enterprise, 10 switches, rede subterrânea de fibra ótica certificada com extensão de 1.000 metros, rede telefônica subterrânea com extensão de 600 metros e 190 pontos de telecomunicações.



Figura 3 - Início das Obras no Setor 2 do Campus

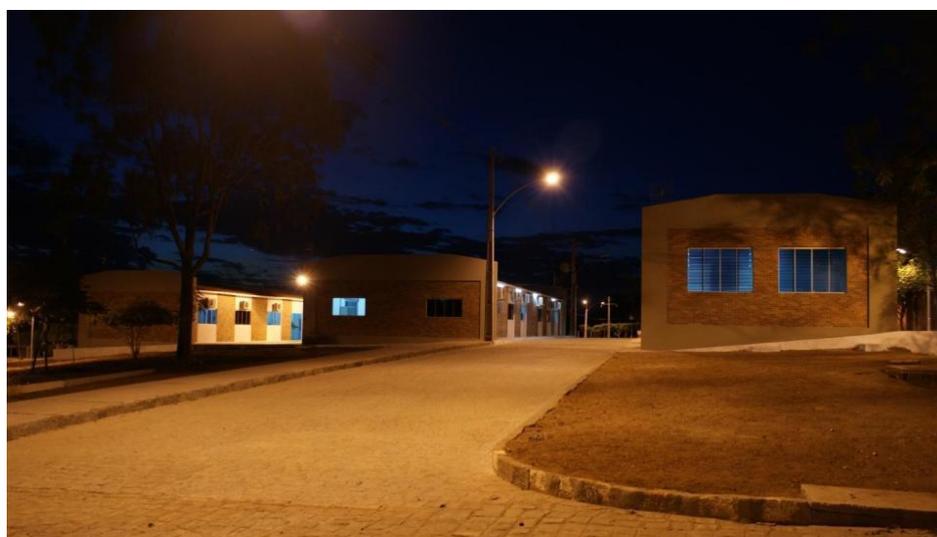


Figura 4 - Blocos reformados, pavimentação e iluminação externa

A Tabela abaixo especifica a situação das obras em 31 de dezembro de 2009:

Tabela 14 - Situação das Obras em 31/12/2009

Obra	Execução Física
Reformas e Adequações do Setor 2	80%
Rede Elétrica e Iluminação Pública do Setor 2	97%
Pavimentação e Drenagem do Setor 2	80%
Rede de Telefonia e Lógica	70%
Central de Aulas I	20%
Pórtico de Entrada	10%
Almoxarifado Setorial	10%
Garagem	5%
Ambiente de Professores	Empenhado
Central de Laboratórios I	Empenhado
Central de Aulas II	Empenhado

Fonte: Prefeitura Universitária da UFCG

As obras de implantação da infraestrutura elétrica e de telefonia e lógica só não foram concluídas nos prazos contratuais em decorrência do atraso na execução do Contrato UFCG/PRA 41/2009, sob a responsabilidade da Empresa Painel (obras de reformas e adequações), que tinha um cronograma de físico-financeiro de cinco meses.

9. Meta 8 – Execução de Obras de Infraestrutura Complementares

Concomitantemente à execução dos Contratos citados no Item 8, a Prefeitura do *Campus* de Sumé (PUC) executou uma série de obras de reforma e implantação de infraestrutura complementares, valendo-se de pessoal terceirizado e materiais e equipamentos contratados ou adquiridos através dos processos licitatórios realizados.

Conforme Relatório do Prefeito do Campus foram executados os seguintes projetos:

9.1. Reforma da Central Telefônica/Casa de Apoio

Serviços executados:

- Demolição de alvenaria e piso;
- Confecção de laje;
- Instalações hidro-sanitárias;
- Calçadas;
- Contra-piso;
- Piso cimentado;
- Assentamento de portas;
- Reboco de paredes e teto;
- Emassamento;
- Pintura.

Tempo de execução:

- 22 dias.

Pessoal envolvido:

- 03 pedreiros;
- 03 serventes;
- 01 carpinteiro.

9.2. Central de Obras**Serviços Executados**

- Limpeza do galpão e boxes 1, 2 e 3;
- Demolição do piso;
- Contra-piso e piso acabado;
- Armação de ferragens para pilares;
- Concretagem dos pilares;
- Montagem da laje dos boxes 2 e 3;
- Concretagem da laje dos boxes 2 e 3;
- Chapiscamento dos pilares;
- Reboco pilares e alvenaria;
- Piso do banheiro;
- Instalações hidro-sanitárias;
- assentamento de forras;
- assentamento de portas;
- instalações elétricas;
- pinturas das portas;
- pintura em alvenarias e pilares;

Tempo de execução

- 30 dias.

Pessoal envolvido

- 03 pedreiros;
- 03 serventes;
- 01 carpinteiro;
- 01 eletricista.

9.3. Almoxarifado Provisório e Depósito**Serviços executados**

- Demolição de alvenarias e pisos;
- Fechamento de paredes laterais;
- Contra-piso;
- Piso acabado em cimentado de apenas uma sala;
- Madeiramento para telhado (reparo);

- Retelhamento (reparo);
- Instalações elétricas (reparo);
- Assentamento de portas;
- Pintura.

Tempo de execução

- 23 dias

Pessoal envolvido

- 03 pedreiros;
- 03 serventes;
- 01 eletricista;
- 01 carpinteiro;

9.4. Rede de Esgotos e Postos de Visita no Setor 2

Serviços executados

- Escavação manual de valas;
- Assentamento de tubos de 150mm e 100mm de diâmetro;
- Escavação manual para os pvs;
- Assentamento de tubos de concreto de 1.000mm de diâmetro;
- Confecção de anéis para os pvs;
- Confecção de tampas em concreto nos pvs;
- Retirada manual de pedras do interior das valas;
- Aterramento de valas sobre as tubulações;
- Aterramento dos pvs.
- Vedação dos PVs – tubos de 1000mm interna e externamente;
- Confecção de laje para fechamento dos PVs.

Tempo de execução

- Os serviços ainda estão sendo executados.

Pessoal envolvido

- 01 bombeiro hidráulico;
- 04 pedreiros;
- 08 serventes;

9.5. Obras de Infraestrutura da Rede Subterrânea de Telefonia e Lógica

Serviços executados

- Escavação de valas;
- Assentamento de tubos;
- Escavação de caixas de inspeção;
- Alvenaria de caixas de inspeção;
- Tampas de concreto.

Tempo de execução

- 25 dias.

Pessoal envolvido

- 03 pedreiros;
- 08 serventes.

Observações

Ocorreram mudanças no serviço de aterramento da tubulação de lógica por conta do posicionamento da rede de energia elétrica.

As caixas de inspeção confeccionadas foram nas seguintes dimensões e quantidades:

- a) 12 caixas de 0,70m X 0,70m;
- b) 06 caixas de 0,80m X 0,80m;
- c) 02 caixas de 0,60m X 0,60m.

9.6. Confeção de Estacas Pré-Moldadas

Serviços executados

- Confeção de estacas pré-moldadas de concreto armado.

Tempo de execução

- 4 meses.

8.3 Pessoal envolvido

- 01 pedreiro;
- 01 servente.

Observações

A partir de agosto de 2009 foram executadas um total de 375 unidades de estacas pré-moldadas de concreto armado. No primeiro mês foram confeccionadas apenas 50 estacas por motivo de falta de formas, já a partir do segundo mês seguiu-se a produção normal de 25 estacas por semana.

9.7. Reparos e Reposição de Pavimentação em Parelelepípedo

Serviços executados

- Remoção de paralelos soltos *in loco*;
- Remoção de areia solta *in loco*;
- Execução de colchão de areia;
- Assentamento dos paralelos;
- Rejuntamento dos paralelos.

Tempo de execução

- 05 dias.

11.3 Pessoal envolvido

- 02 pedreiros;
- 02 serventes.

9.8. Urbanização: Regularização de Jardins e Praça defronte à Direção da EAS.**Serviços executados**

- Demolição de alvenaria existente;
- Remoção de entulhos;
- Alvenaria;
- Chapisco;
- Reboco.

Tempo de execução

- 10 dias.

Pessoal envolvido

- 02 pedreiros;
- 05 serventes.

9.9. Urbanização: Construção de Calçadas no Setor 2**Serviços executados**

- Demolição;
- Remoção de entulhos;
- Alvenaria;
- Concretagem do lastro calçada.

Tempo de execução

- 05 dias.

Pessoal envolvido

- 02 pedreiros;
- 02 serventes.

9.10. Reformas e Adequação do Colégio Estadual Professor José Gonçalves de Queiroz

Em função do atraso na execução das obras de reforma do *Campus*, o Diretor *pro tempore*, tendo o aval do Magnífico Reitor, estabeleceu uma parceria com o Colégio Estadual Prof. José Gonçalves de Queiroz, que cedeu ao CDSA vários espaços que possibilitaram o início do Semestre Letivo 2009.2. A Prefeitura do *Campus* ficou responsável pela execução de serviços de reforma e adequação.

Espaços reformados para uso do CDSA:

- 01 Sala para funcionamento das Secretarias do CDSA, UAEDUC e UATEC e do Protocolo Setorial;
- 01 Sala de Professores;
- 01 Sala de Leitura;
- 01 Sala para a Direção do Centro, com recepção;
- 03 Salas de aula;
- 01 Laboratório de Química;
- 01 Laboratório de Informática (uso compartilhado).

Serviços executados

- Demolição de paredes em salas de aula;
- Retirada de entulhos;
- Alvenaria nas salas de aula e auditório;
- Chapiscamento em alvenaria;
- Reboco em alvenaria das salas de aula;
- Fechamento com alvenaria do refeitório;
- Instalações hidro-sanitárias nos banheiros;
- Assentamento das forras e portas;
- Tubulação externa para instalações de lógica (internet);
- Instalações elétricas para salas de aula, protocolo, diretoria e coordenação;
- Divisórias em tapumes de madeira no almoxarifado;
- Pintura das portas e janelas;
- Instalação de ar-condicionado na coordenação;
- Pintura geral nos ambientes para funcionamento do CDSA;
- Edificação de muros para isolamento e segurança;
- Reparos gerais em áreas comuns;
- Reparo dos portões;
- Limpeza da obra.

Tempo de execução

- 30 dias;
- Serviços de manutenção e reparos durante todo o período de uso do espaço.

Pessoal envolvido

- 05 pedreiros;

- 08 serventes;
- 01 eletricista;
- 01 bombeiro hidráulico;
- 01 carpinteiro;
- 01 auxiliar de carpintaria.

Além destas obras e serviços a PUC executou diversos reparos e manutenções elétrica, hidráulica e predial no Setor 2; serviços de retirada, reposição e reparo de cercas de arame farpado; limpeza e retirada de entulhos; capinagem e regularização de áreas de circulação; poda e manejo de vegetação, dentre outros.

10. Meta 9 – Início das Aulas

Em função do atraso nas autorizações dos provimentos para nomeação de professores e servidores técnico-administrativos concursados (Ver Item 4) e das obras de reforma e adequação do *Campus* (Ver Item 8 e Tabela 14), além da necessidade de execução de obras emergenciais de reforma e adequação do Colégio Estadual Prof. José Gonçalves de Queiroz (Ver Item 9.10), a Diretoria *pro tempore*, respaldada por decisão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e seguindo orientação da Pró-Reitoria de Ensino, deu início ao Semestre Letivo 2009.2 no dia 28 de setembro, com a realização de Aula Magna pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Paraíba José Targino Maranhão. Esta solenidade foi a primeira atividade do **Seminário Integrador**, atividade acadêmica complementar com a duração de 5 dias de debates, exposições, mesas redondas, atividades artístico-culturais, palestras e conferências.

Embora funcionando provisoriamente num espaço compartilhado com um Colégio do Ensino Médio, sobrecarga de trabalho professores já nomeados, falta das FGS e tendo quatro professores colaboradores de outros Centros de Ensino da UFCG que assumiram disciplinas enquanto se aguardava a autorização para a nomeação dos professores concursados, as atividades letivas ocorreram normalmente, sem maiores incidentes.

11. Meta 10 – Instalação da Unidade Gestora 158401

Em 10 de março de 2009 foi publicado o Edital SRH 001/20009 com a destinação de vagas para Servidores Técnico-Administrativos para o CDSA. A partir desta data, a Diretoria *pro tempore* iniciou os encaminhamentos necessários para criar a Unidade Gestora do *Campus* de Sumé, uma vez que a nomeação dos servidores concursados viria a viabilizar a composição do rol de funções para a efetiva estruturação da UG.

Assim, considerando a necessidade de execução própria do orçamento destinado à implantação e funcionamento do *Campus* de Sumé, conforme estabelecem o Estatuto e o Regimento Geral da UFCG, em 23 de abril o Diretor solicitou ao Magnífico Reitor a autorização para criação da Unidade Gestora através do Processo 23096.010750/09-98.

Todavia o referido pleito foi indeferido, porém com a autorização para que a Diretoria *pro tempore* providenciasse todo o trâmite burocrático para criação da UG, processo que foi concluído no final do mês de junho.

Com a nomeação dos servidores concursados a Diretoria *pro tempore*, em parceria com a PRGAF, promoveu o treinamento dos funcionários destacados para o rol de funções da UG, de maneira que em 31/12/2009 tudo estava preparado para a sua instalação, efetivamente realizada por Ato do Magnífico Reitor em 4 de janeiro de 2010.

Este encaminhamento, associado à plena execução do Plano de Metas assumido pela Diretoria *pro tempore* e pelos professores e servidores técnico-administrativos do CDSA nos faz crer que os compromissos assumidos com o MEC, com a comunidade universitária e com o povo paraibano foram completamente honrados no Exercício de 2009.

Sumé, 31 de março de 2010.

Márcio de Matos Caniello
Diretor *pro tempore* do CDSA